

# INTERDISCIPLINARIDADE DE SABERES FOMENTADA PELA LIGA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE – RELATO DE EXPERIÊNCIA

## Eixo temático: Educação Médica

Thiago César de Pádua<sup>1</sup>, Daniella Nogueira da Silva Melo<sup>1</sup>,  
Maria Cristina Almeida de Souza<sup>1</sup>, Edsneider Rocha Pires de Souza<sup>1</sup>

**Introdução:** A Conferência de Alma-Ata prioriza que a saúde é o estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não puramente a ausência de doença. As iniciativas de expansão e a qualificação da atenção básica organizadas pela Estratégia Saúde da Família (ESF) compõem parte do conjunto de prioridades políticas. Essa concepção supera a antiga proposição de caráter exclusivamente centrado na doença, desenvolvendo-se por meio de práticas gerenciais e sanitárias, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipes, dirigidas às populações de territórios delimitados, pelos quais assumem responsabilidade. **Objetivo:** Relatar a experiência de interdisciplinaridade de saberes fomentada pela Liga Acadêmica de Medicina de Família e Comunidade da Universidade Severino Sombra (LAMFC–USS). **Discussão:** A LAMFC–USS representa uma estratégia de mudança na formação, uma vez que valoriza a problematização, por estudantes, com mediação de professores, da realidade observada na comunidade por meio do Projeto “O Universitário Transformador na comunidade: pequenas ações, grandes inovações!” (auxílio financeiro FAPERJ). Incentivar a produção científica e estimular a criação de projetos de extensão e ensino em parceria com as comunidades Ipiranga e Itakamosi, localizadas em Vassouras/RJ, são objetivos da LAMFC. Consiste em um processo ensino-aprendizagem que propicia o enriquecimento e desenvolvimento crítico-reflexivo dos participantes da LAMFC, permitindo uma construção do saber compartilhado entre discentes, docentes e comunidade, por meio de realização de ciclos de debates baseados numa metodologia problematizadora; elaboração de artigos científicos apresentados e divulgados em congressos e eventos científicos. A LAMFC organizou debates baseados em metodologia da problematização, em que todos os participantes da liga constroem o conhecimento de forma integrada, compartilhada e com criticidade; atuou e participou de diversos projetos de Extensão; apresentou vários trabalhos em eventos nacionais. **Conclusão:** A LAMFC tem conseguido cumprir o seu papel de integrar e inovar ações de graduação voltadas para a atenção primária e saúde da família, sendo, ao mesmo tempo, tão importante para o almejado perfil de egresso preconizado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para cursos de graduação em medicina.

## REFERÊNCIAS

1. Hamamoto Filho PT, Villas-Bôas PJF, Corrêa FG, Muñoz GOC, Zaba M, Venditti VC, et al. Normatização da abertura de ligas acadêmicas: a experiência da Faculdade de Medicina de Botucatu. *Rev Bras Educ.* 2010; 34(1):160-167.
2. Torres AR, Oliveira GM, Yamamoto FM, Lima MCP. Ligas Acadêmicas e formação médica: contribuições e desafios. *Interface Comun Saúde Educ.* 2008; 12(27):713-20.

---

<sup>1</sup> Universidade Severino Sombra – Vassouras/RJ.  
Contato: tcpadua@me.com.